



TAXA PAGA  
MAXIMINOS - BRAGA  
PORTUGAL

DIRECTOR: JÚLIO HILARIÃO VAZ  
ANO XLIX — Nº 1028  
1 de Maio de 1995

QUINZENÁRIO  
PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15

Preço Avulso — 100\$00  
Tiragem da última edição  
1.700 exemplares

PORTE PAGO

## Turismo em Melgaço

OU

### “Dá Deus nozes a quem não tem dentes?”

Efectuaram-se as eleições presidenciais em França e os candidatos insistiram na necessidade de assegurar emprego para os mais de 3 milhões de sem-trabalho que por lá existem. Os nossos emigrantes que estão à espera de melhores dias, quando se lhes pergunta como vai aquilo por lá, respondem com tristeza: “Muito mal!”... Vai daí é vê-los matarem-se no terruño espartilhado e lilliputiano, sem ninguém que lhes diga que há soluções várias, hoje em dia, para tal situação de miséria.

Entretanto o rio Minho, deslizando, majestoso e imponente por entre paisagens de sonho, increpados, envergonhado e colérico:

«Seus grandes dorminhocos, até quando?... Esta paisagens de sonho, o Alvarinho, a cozinha regional, o espólio histórico e monumental da nossa terra, dormem na pasmaiceira do sono solto sem turistas que por cá apareçam, até porque ninguém, com responsabilidade ou por simples amor à terra, os não persuade a uma visita de exploração e gozo pleno do Belo, em alguns locais da nossa terra “Belo Horrível”!»

Ora, enquanto, por aqui, se contam a dedo os que investem no turismo, por esse belo Portugal, trava-se uma batalha cujos resultados ultrapassam o sonho dos mais optimistas.

Ora vejamos:

«Balanço turístico: a excelência dos números

As receitas do turismo ascenderam a 634 milhões de contos em

1994, quando em 1980 não passavam dos 58 milhões de contos. O número de camas passou de quase cem mil em 1980, para mais de 203 mil. Quanto ao número de visitantes e turistas, passou de 7 milhões e 2.7 milhões em 1980, para, respectivamente, 21.7 milhões e 9,1 milhões em 1994. Estes foram alguns dos números que Faria de Oliveira, Ministro do Comércio e Turismo, apresentou em Conferência de Imprensa, no Funchal.

A par da excelência dos números, com destaque para o crescimento das receitas do turismo que deverá ultrapassar, em termos nominais os 17%, Faria de Oliveira frisou a manifesta alteração da estratégia para o sector.

A opção pela qualidade, pela diversificação dos produtos, que constituem o fundamento da nova política de turismo, estiveram na base dos bons resultados do sector em 1994. «O aumento da procura externa, a nova política de promoção de turismo e as acções desencadeadas, externa e internamente, no ajustamento das estratégias empresariais à conjuntura e também à sua integração na nova política de turismo, são os três factores que explicam o sucesso de 94», afirmou Faria de Oliveira.

«Estes resultados constituem mais um estímulo, para prosseguirmos, conjuntamente, a construção do turismo que queremos ser e ter a longo prazo», concluiu.

De «Revista do ICP - Investimento, Comércio e Turismo de Portugal» L.V.

## Mês de Maio, mês das Flores, mês de Maria

É devoção sincera e expressiva aquela que os cristãos portugueses dedicam à Santíssima Virgem.

Se em todo o ano se acolhem à protecção de Maria Santíssima, seleccionam o mês de Maio para lhe encher o regaço, de flores, e o coração, de preces.

Os altares alindam-se, as igrejas e capelas regorgitam de devotos, os belos cânticos ecoam em prece e acção de graças.

Acresce que o 13 de Maio convidam-nos a uma presença muito singular em Fátima para onde convergem, também, devotos do mundo inteiro.

Todos nos acoltemos aos pés da Mãe de Deus e nossa Mãe.

Vamos, pois, viver este mês em oração e reflexão. Não demos primazia ao sentimentalismo religioso. Demos a primazia à nossa Fé, cultivada com instrução religiosa e com obras de apostolado.

## PELA CÂMARA MUNICIPAL A Câmara Socialista sanciona ilegalidades do Presidente! Também o consultor jurídico da Câmara é “ignorante”?

### OS FACTOS

Em 20, Outubro de 93, o Sr. Mário de Jesus Esteves fez uma exposição ao Sr. Presidente da Câmara dizendo:

«Sou proprietário de uma mina. Esta atravessa uma propriedade de Humberto Rei, onde construiu uma casa e fez a fossa por cima da mina.

Acontece que os detritos dela caem na mina tornando a água imprópria para consumo.

Solicito a V. Exa. que tome as necessárias e devidas providências que a Autoridade Sanitária achar por bem no sentido da destruição daquela fossa e a sua construção noutra local.»

— As análises mandadas tirar à água da mina em 27/08/93 dão-na imprópria para consumo humano, sob o ponto de vista bacteriológico.

— Em 23 de Novembro de 93, o Presidente da Câmara manda notificar o Sr. Humberto Rei, residente em Soutulho — S. Paio, «para, no prazo de 3 meses, a contar da data da pre-

sente notificação, proceder às obras necessárias de modo a acabar com a infiltração dos esgotos de sua casa de morada para a mina do Sr. Mário de Jesus Esteves, residente no lugar de Soutulho, dessa freguesia».

— Em, 17/05/94, o consultor Jurídico da Câmara emite um parecer sobre este assunto o qual transcrevemos:

### O PARECER DO CONSULTOR JURÍDICO

Exmo. Senhor  
Presidente da  
Câmara Municipal de Melgaço

ASSUNTO  
Mário de Jesus Esteves c/ Humberto Rei  
Infiltração de detritos provenientes de fossa sanitária, numa mina de água.

Mário de Jesus Esteves participou à Câmara Municipal de Melgaço em 20 de Outubro de 1993, narrando,

em síntese os seguintes factos:

1. É proprietário de uma mina de água, a qual atravessa o subsolo de um prédio pertencente a Humberto Rei.

2. Nesse prédio, Humberto Rei construiu a sua casa de moradia e contígua à casa uma fossa que recebe os esgotos dessa dita casa.

3. Na mina de água são visíveis os detritos provenientes dessa fossa e, quando são feitas descargas, ouve-se, com nitidez o barulho da queda dos detritos na mina.

Pretende que seja destruída aquela fossa para que a água volte a ser potável para usos domésticos.

O Senhor fiscal elaborou uma informação escrita, confirmando o essencial, os factos narrados. Acrescentando que:

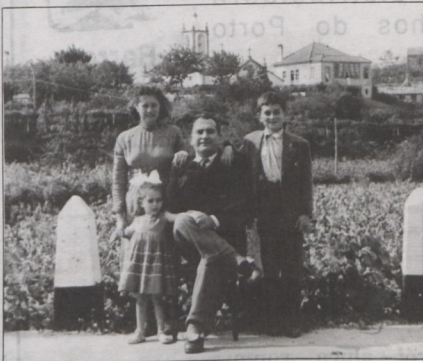
— a casa e a fossa estão construídas, sensivelmente, sobre o trajecto da mina;

— a água sai da mina suja e é mal cheirosa;

Cont. na pág. 7

## Cultura em Melgaço

### Mário, poeta...



Mário com a esposa e os filhos.

Mário é um dos pseudónimos com que o saudoso Aldomar Rodrigues Soares escreveu em «A Voz de Melgaço». Com este pseudónimo escreveu belos trabalhos históricos, que esperamos, com a ajuda do Céu, publicar dentro de me-

ses.

Aldomar Rodrigues Soares utilizou o pseudónimo Rodericus em algumas poesias, também guardadas no quinzenário melgacense.

Como de costume, viemos na quadra da Páscoa até aos pátrios lares e aqui podemos, mais uma vez, gozar o ainda quase início da

Primavera, viver a Páscoa do Senhor, e extasiar-nos com a beleza da nossa terra. E em todos estes momentos acompanhou-nos a musa poética do Rodericus, musa cantante de um são baírrismo.

Com o Mário saudamos a Primavera nesta sua belíssima quadra:

«Vem aí as andorinhas.  
Vê-las já, aí! quem me dera!...  
Tão ágeis, coitadinhas,  
E com elas a Primavera.»

Cont. na pág. 8

### DÍVIDA DA CÂMARA RONDA OS

### 700 Mil Contos!

A Câmara de Melgaço comete ilegalidades há 13 anos!

Tudo em pormenor no próximo número

(Os vereadores do P.S.D.,  
Vergara Vaz e Carlos  
Antonino)

# Da Vila e Concelho

## Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, a menina Juliana Alberta Val Brito, filha dos nossos estimados assinantes e anunciantes Sr. Professor Carminé Armando de Brito e da Sra. D. Maria Fernandes Val Brito, proprietária da Empresa "MELBRILHA" e das Agências de Seguros "BONANÇA", "MAPRE", "METRÓPOLE" e "OCEÂNICA", desta vila.

Também festejou o seu aniversário natalício, o nosso conterrâneo e distinto estudante universitário José Manuel Saraiva Gonçalves, filho dos nossos assinantes Sr. José Manuel Gonçalves e da Sra. D. Idalina Saraiva Gonçalves.

Festejou o seu aniversário natalício a Sra. Dra. D. Helena de Sousa Malheiro, Advogada em Lisboa, esposa do nosso conterrâneo estimado assinante e anunciante Sr. Dr. Paulo Malheiro, Dgmo. Presidente do Cofre de Previdência das Finanças e advogado em Lisboa.

Os nossos parabéns, com desejos de longa vida.

No próximo dia 20 de Maio, faz anos o jovem estudante Hugo Alves Martins, filho do nosso estimado assinante Sr. Júlio Martins, Gerente Bancário, e da nossa conterrânea Sra. D. Hermínia Alves Martins, funcionária dos C.T.T. em Viana do Castelo.

Ao aniversariante, desejamos que esta data se repita por muitos anos.

Também fez anos a nossa conterrânea, Telma Mariana Reinales Fernandes, estudante, filha dos nossos estimados assinantes Sr. José Maria Fernandes, Sub-Gerente da Agência

da Caixa Geral de Depósitos desta vila, e da Sra. D. Maria Emília Reinales Fernandes, Enfermeira do Centro de Saúde de Melgaço.

Felicitemos os aniversariantes, com os nossos parabéns e desejos de longa vida.

## Transferência

A seu pedido, foi transferido para a comarca de Valença, onde vai exercer o cargo de Notário, o Sr. Dr. António Gonçalves de Sousa, natural de Barcelos, que durante alguns anos exerceu o mesmo cargo no Cartório Notarial desta vila, com apurmo, zelo e dedicação, sem desprestígio das honrosas funções que lhe eram atribuídas. Poderia fazer uma descrição bem merecida da sua pessoa, mas a sua boa reputação é demais conhecida e considerada no nosso concelho, que me dispense de fazer tais comentários.

Lamentamos profundamente a sua retirada desta vila para Valença, pois já estávamos habituados à sua amável e pronta maneira de atender sempre que lhe fosse possível.

Ao bom amigo, Dr. António de Sousa, desejamos as maiores felicidades no desempenho das funções a que tem des.

*Alfredo do Paço*

## Circo Chen

Pela primeira vez, esteve na nossa vila, instalado no Campo da Feira, o "CIRCO CHEN".

O circo em qualquer parte do mundo é um espectáculo de atracção, pois que pode dizer-se ser a alegria das crianças e o entretenimento dos adultos.

Apenas realizou dois espectáculos com a casa super lotada, em que algumas centenas de pessoas ali acorrem, vindas de diversas localidades.

São numerosos os seus artistas estrangeiros e nacionais que destacamos: a domadora de tigres da Malásia Verónica Chen, o ilusionista Daniel Chen, trapezistas, malabaristas, o equilibrista Henrique Romero, os acrobatas e saltadores Los Romeros, etc., bem assim como não poderia faltar a incomparável parelha de palhaços parodistas e musicais Cláudio e Aires, que foram do inteiro agrado do público.

Ao seu proprietário Sr. Jorge Chen, que teve a gentileza de oferecer Livre-Trânsito ao nosso jornal, através do nosso correspondente Alfredo do Paço, agradecemos a oferta.

## Dr. Domingos da Cunha Gonçalves

Acompanhado de sua esposa Sra. Dra. D. Alda da Cunha Gonçalves e outros familiares, esteve de visita à nossa terra, o nosso amigo descendente de uma distinta família de Melgaço, Sr. Dr. Domingos de Araújo da Cunha Gonçalves, Dgmo. Adido à Embaixada do Brasil, em Lisboa.

A todos um abraço e os nossos cumprimentos.

## Germano Gregório

De visita à sua terra, esteve entre nós, o nosso conterrâneo e estimado assinante Sr. Germano Gregório, Cabo Adjunto do Exército, na situação de reserva, residente em Braga.

Os nossos cumprimentos.

## Conterrâneos que nos visitam

De visita às suas famílias, estiveram entre nós, os nossos conterrâneos e estimados assinantes senhores

Anselmo Alves, Empresário; Porfírio da Silva, esposa D. Teresa Barreiros da Silva e filha; Luis Barreiros e esposa D. Emília Barreiros, todos residentes em França.

A todos os nossos cumprimentos.

## NECROLOGIA

### D. Maria Rego

No Hospital Distrital de Viana do Castelo, faleceu após pouco ali ter dado entrada, a nossa conterrânea Sra. D. Maria Rego, de 80 anos de idade, viúva do saudoso Sr. Darlindo Esteves, agente da Guarda Fiscal, natural da freguesia de Penso, deste concelho, e radicada nesta vila, há muitos anos.

A extinta pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio, era mãe dos nossos estimados assinantes senhores Alberto Esteves; José Manuel Esteves, das Senhoras D. Maria Filomena Esteves Trancoso; D. Laura Esteves Gonçalves Pereira, sogra das senhoras D. Helena Esteves e D. Epifânia Cabral Esteves, dos senhores Hilário Trancoso (nosso assinante) e Armando Gonçalves Pereira.

Na Igreja Matriz, foi celebrada missa de corpo presente e ofícios a que presidiu o Rev. Dr. Manuel Augusto Alves, pároco da vila, acolitado pelos Rev.<sup>mas</sup> P<sup>ros</sup>. Justino Domingues, Pe. António de Jesus Rodrigues e Pe. Justino Afonso.

No funeral incorporam-se algumas centenas de pessoas desta vila e outras localidades o que não é para admirar, se se tiver em conta o prestígio que a extinta tinha na nossa terra.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

*Alfredo do Paço*

## Semana Santa

Na igreja da Misericórdia realizaram-se com grande solenidade as cerimónias da Semana Santa com destaque para a celebração da Ceia do Senhor, na quinta-feira, às 18 horas, e para a procissão do enterro, na sexta, às 21.30 horas.

A Eucaristia presidiu o Sr. Padre Justino Domingues, tendo celebrado os padres Cónego António Luís Vaz, António de Jesus Rodrigues, Júlio Vaz e Dr. Júlio Vaz.

O diácono Nuno, do Patriarcado, que todos os anos vem passar as festas da Páscoa à sua terra natal, dirigiu as cerimónias. E dois acólitos completaram o conjunto.

Na assistência, numerosos fiéis, que superlotavam o templo, e no coro, um belo grupo polifónico, dirigido pelo Pe. Manuel Alves, pároco da Vila.

A homilia esteve a cargo do P. Júlio Vaz.

No fim da celebração eucarística ficou à adoração dos fiéis até às 22 horas, o Santíssimo Sacramento.

De assinalar que, na Santa Missa, os fiéis participaram, natotalidade quase da Sagrada Comunhão. Bela vivência da Ceia do Senhor!

Na sexta, dia 14, às 21.30 horas realizou-se a procissão do enterro, que todos os anos é efectuada com enorme respeito e numerosíssima participação de fiéis, respeito a que se associam os habitantes da vila.

Os Bombeiros, sempre garbosos, abriram o préstito, as forças armadas prestaram honras à imagem do Divino Crucificado, e numerosos fiéis acompanharam a sagrada relíquia. Presidiu o pároco da Vila, padre Manuel Alves.

## De Fiões Incêndio

Já chegou a praga dos incêndios, tendo sido palco a Costa da Adedela e a Freguêça.

*Cont. na pág. 3*

## Passa-se

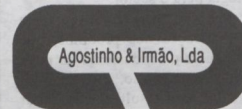
Café, Snack-bar, bem situado na cidade de Braga. Motivo: Mudança de residência do proprietário

Telef. 051-42698 das 20 às 22 horas.

## Serralharia Rodrigues & Sarandão

Possuidora de moderna maquinaria e pessoal apetrechado, realiza com perfeição e em óptimas condições todos os trabalhos da especialidade

Boavista — Roussas — Telefone 43567



Agostinho & Irmão, Lda

**Construção e venda de apartamentos, terrenos e lojas**

ESCRITÓRIO:

Av. General Norton de Matos, N.º 26 - 1.º - Sala 5  
Telef. 612287 4700 BRAGA

**Dr. Paulo Malheiro**

ADVOGADO

Parque Delfim Guimarães, n.º 7 - 1.º Dto  
Telefone 4940478 • 2700 AMADORA

*Maria Carolina R.L.A.  
Dias de Castro*

Agente distribuidora dos vinhos do Porto

Av. Dr. António Durães  
Telefs. 42302 / 43113 4960 MELGAÇO



**Barros**  
Porto

**Dr. Oliveiros Rodrigues**

ADVOGADO

Rua Dr. António Durães  
MELGAÇO

«JORNAL A VOZ DE MELGAÇO, LDA.»

Proprietária de

«A VOZ DE MELGAÇO»

Director:  
JÚLIO HILARIÃO VAZ

Subdirector:  
CARLOS NUNO SALGADO VAZ

Redacção e Administração:  
Largo da Senhora-a-Branca,  
n.º 105 - Tel. 214284  
4700 BRAGA

Composição e Impressão em Offset:  
**Litografia A.C.**  
R. Cons. Lobato, 179 R/C  
Tel. 72967 - Fax 612008  
4700 BRAGA

Assinatura anual:  
2.250\$00

Compre agora e pague em 12 meses

em  
**Móveis Castelo**

de:  
*Ramiro de Lima A. Cerqueira*

Rua das Escolas  
Telef. 42695 • 4960 MELGAÇO

Exposição: Rua da Calçada



CONSTRUÇÕES

**GUERREIRO & LIMA, L.D.A**

constrói — aluga — compra  
vende casas e apartamentos  
qualidade, bom preço

Escrit. — Rua do Fajal n.º 20 - R/C — Telef. 73337  
Resid. — Rua do Pinheiro, 113 - Nogueira — Telef. 683103 — BRAGA

## Electrotécnica

António Solha & Irmão

~ Rádio  
~ Instalações Eléctricas  
~ Televisão  
~ Amplificações Sonoras

Agentes da SIEMENS

Assistência Técnica Qualificada

Praça da República • Telef. 42294  
4960 MELGAÇO

**Estrada**

As obras da estrada de Fiães a Alcobça têm estado paradas. Faltam os quase dois quilómetros do Envedal a Alcobça.

Esta estrada tem uma dupla vantagem: encurta o percurso de Castro à Vila e proporciona oportunidade turística, pois que se evita o mesmo percurso de ida e de volta da Vila a Castro.

**Estrada Florestal**

A estrada florestal que saía do cruzeiro para o Gavião está intransitável e é pena, visto que proporcionava cenários maravilhosos.

**Lavabos**

Na Avenida de Fiães, com acesso ao adro do Mosteiro, estão a construir uns lavabos para atendimento do público.

**Despovoamento**

Regista-se um grande despovoamento, sobretudo nos lugares do Rio, como Pousaflores e Faval.

As escolas de Adedela e de Fiães estão quase sem alunos.

**De Castro Laboreiro**

**Bodas de Ouro do Padre Aníbal Rodrigues**

Em 14 de Agosto próximo, uma Comissão de habitantes de Castro Laboreiro, promove uma "Festa de Homenagem", ao pároco, padre Aní-



bal Rodrigues, na celebração das Bodas de Ouro da ordenação sacerdotal.

O programa é o seguinte: "às 10.30 horas, recepção aos convidados; às 11.00 horas, missa celebrada por D. Armindo, Bispo da Diocese; às 13.00 horas, inauguração da avenida e descerramento do busto do homenageado; às 13.30 horas, almoço convívio; às 16.00 horas, parte recreativa.

**De Paderne Peso Festa da Lampreia**

Nos dias 12, 18 e 25 do mês findo, realizou-se na Albergaria Restaurante Boavista a tradicional "Festa da Lampreia". O Peso esteve em festa. Nesses dias, afluíram aqui muitas pessoas de diversas e longínquas localidades.

A Albergaria e Residencial esteve repleta.

Desde que a Albergaria passou a trabalhar todo o ano, o Peso tem sido local escolhido por muitas pessoas para descansarem e admirarem as maravilhosas e saudáveis belezas do Alto Minho.

**Páscoa**

Festa das festas. Festa anual que os Judeus celebram em memória da sua saída do Egipto. Festa anual que os cristãos celebram, em memória da ressurreição de Cristo. Este ano a Festa da Páscoa esteve maravilhosa, devido ao bom tempo que se fazia sentir.

Muitos dos nossos emigrantes, aproveitaram este bom tempo para passarem a Páscoa junto dos seus familiares e amigos.

Também se registou grande afluência de pessoas de diversas localidades e nacionalidades, muito especialmente espanhóis.

No dia 17, segunda-feira de Páscoa, por volta das 13.00 horas aproximadamente, toca o telefone, atende o meu genro por ser a pessoa que se encontrava mais próximo: rapidamente fui chamado, pois era com a minha pessoa que desejavam falar. Quem havia de ser? O nosso prezado assinante e meu grande amigo Armando A. Gonçalves "Quintela", Bairro da Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil. Agradeço-te muito, meu grande amigo. Tudo quanto me desejava, e não só para mim, como para os meus familiares. Anima-te para que dês cá um salto, tu estás cheio de saudades da terra que te viu nascer, dos familiares e amigos. Creio que ficavas mais novo, bastantes anos.

Aproveito para te mandar um grande abraço extensivo à tua Exma. esposa e mais familiares.

**NECROLOGIA**

No dia um do corrente, faleceu em sua casa no Lugar da Costinha, a senhora D. Dores Pereira, que fôra do Lugar de Apião, viúva, de 80 anos de idade, mãe amantíssima de dois filhos: D. Ester Domingues de Moraes, com quem vivia, e de Fernando Domingues que, de França se deslocou para dar o último adeus à sua mãe.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local e foi bem a prova de quanto a finada era estimada no meio em que vivia. Que Deus lhe dê o eterno descanso.

A todos os familiares em luto, os nossos sentimentos. V. S.

**De Cristóval Melhoramentos Locais**

A Junta de freguesia, continua a melhorar algumas vias de comunicação que já estavam a ficar intransitáveis. Desta vez é o caminho que sobe do lugar da Gróva até à Esquipa, que vai ser beneficiado com um piso asfaltado e betuminoso, o que lhe vai cus-

tar algumas centenas de contos, mas vale a pena, porque este caminho é o que dá acesso à sede da Freguesia e não se justificava o estado em que ele se encontrava.

Ainda bem que haja alguém que se lembre daqueles que por diversas razões, tenham que se deslocar à estrada Nacional, para apanhar as carreiras. Estes são aqueles que infelizmente, não possuem carros, nem sequer de bois. Parabéns.

**NECROLOGIA**

No lugar do Turtim, faleceu há dias, o senhor Raul Vidal, também mais conhecido por Raul Magano. Era casado com D. Laura Vidal, e tinha noventa anos. O seu funeral realizou-

Cont. na pág. 4

**Na Assadura, Vila de Melgaço**

Vendo propriedade, composta por: Vivenda, semi-nova, e terreno anexo, de cultivo, excelente para possível plantação de Alvarinho ou construção, tudo com cerca de 8 mil metros quadrados.

A situação é ótima, as vistas são excepcionais e panorâmicas. Só visto!

Propriedade com o perímetro todo vedado a 2 metros e trinta centímetros de altura com a parte principal para a estrada nacional e com água potável corrente de mina própria.

Contactar o proprietário, pelos telefones:  
 Todo o dia - Tel. 42515 - **Melgaço**  
 A partir das 19 horas - Tel. 42536 - **Melgaço Braga** - Tel. 215652  
**Vila Prala de Âncora** - Tel. 951119

**Dra. Maria Cândida Fonseca**

**ADVOGADA**

ESCRITÓRIOS:  
 MELGAÇO: Largo Hermenegildo Solheiro • Telefone e Fax 44420  
 PORTO: R. do Cidral de Baixo, 6 - 1º • Telefone 317200

**António Medela, Lda.**

COMPRA E VENDA DE APARTAMENTOS EM MELGAÇO/MOLEDO/BRAGA

Carvalho do Lobo - Roussas • Tel. 45316 (fim de semana)  
 4960 MELGAÇO Residência: Tel. 44130

**JOAQUIM RODRIGUES TEIXEIRA & Cª, LDA**

Construções de Prédios para Venda  
 Alta Qualidade a Preços Compatíveis

**EM BRAGA:**

Escritório  
 AVENIDA CENTRAL, Nº 54 - 1º

Telefones  
 27256 / 25185

**Laboratório Dentário de Melgaço**



Na antiga Casa do Povo - Loja Nova

Oferece-lhe agora, a preços excepcionais e com desconto de 10%: Próteses acrílicas, fixas, ortodonzias e esqueléticas.

Consultas: terças e sextas. Sábados (durante a manhã).

Conjunto Musical

**Contacto**

O REGRESSO DO VELHO SENHOR

Telef. (051) 42651 - 658 • 4960 MELGAÇO

COMPANHIA DE SEGUROS  FIDELIDADE S.A.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Mediador: **Anselmo Manuel Malheiro**

Rua Rio do Porto, R/c • Vila • 4960 MELGAÇO  
 Escrit. Tel. 44031 - Fax 44031 • Resid. Tel. 42525

**VENDE-SE**

Casa de morada, no Lugar das Vinhas - Paços, c/ 1000 metros de logradouro, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, quarto de banho, etc.

Preço 4.000.000\$00  
 Tratar pelos  
 Tels. 02-2082121  
**058-951349**

**Bento Gomes**

Materiais de Construção Civil

Telef. 42113  
 4960 MELGAÇO

**Manuel Luis Domingues Rodrigues**

PROFISSIONAL DE INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

Residência e Armazém:  
 CELA-ROUSSAS • 43191  
 4960 MELGAÇO

se para o cemitério local com grande acompanhamento.

Também algures em França, faleceu há dias, o senhor António Domingues (Tota). O seu funeral realizou-se para o cemitério desta freguesia.

As respectivas famílias, em nosso nome pessoal e em o da «Voz de Melgaço» apresentamos as nossas sinceras condolências. C.

## AGRADECIMENTO

**Maria Rego**



Seus filhos, genros, noras, netos e demais família enlutada, vem por este único meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à última morada, bem como àquelas que assistiram a todos os actos do culto por sua alma celebrados, testemunhando a todos, o seu indelével reconhecimento.

Agência Funerária Orquídea - Melgaço

## De Paços Festas Pascuais

Este ano as festas da Páscoa tiveram o mesmo brilho dos anos antecedentes. Cumpriu-se a tradição das cerimónias da Via Sacra, da missa da ceia do Senhor e da Missa nespertina da ressurreição. O compasso seguiu o itinerário do costume e foi presidido no domingo pelo pároco da freguesia e na segunda por um seminarista tendo tudo corrido na melhor ordem.

### Outras Notícias

## NECROLOGIA



Na sua residência no lugar da Terreira faleceu há dias o senhor António Cândido Domingues, de 88 anos de idade. Era casado com D. Áurea da Glória Crespim, pai de Daniel Domin-

gues, D. Hermínia dos Anjos Domingues Cerqueira, D. Maria Cândida Domingues, sogro de Luis Augusto Cerqueira, D. Maria dos Anjos Lopes Domingues.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério local, teve a presença de muitas pessoas vindas algumas das freguesias limítrofes. Os nossos sentimentos a toda a família em luto.

## O Tempo e a Agricultura

Depois de um mês de autêntico verão, tendo os termómetros subido para cima dos valores normais para esta época, veio a neve e as geadas estragar as vinhas e os pomares que estavam em pleno desenvolvimento. E é tudo. C.

## Vida elegante Fazem anos

No dia 1 de Maio, o Sr. José Rosa Miguel; no dia 2, os Srs. Fernando José da Silva Alves Lima, Manuel Alberto Lopes e D<sup>a</sup> Ana Maria Pereira da Costa Castro; no dia 3, a Sra. D. Maria da Glória Brás; no dia 4, o Sr. Mimoso Lopes de Sousa Cardoso; no dia 5, a Sra. D. Maria Isabel Cardoso Alvim, e os Srs. José Joaquim Esteves e José Martins; no dia 6, as Sras. D. Graziela Maria Fernandes, D. Maria de Lurdes Brás e D. Rosa Cândida Fernandes Pinto; no dia 8, a Sra. D. Margarida Domingues Gonçalves Marques e D. Elisabete da Rocha Cardoso; no dia 10, as Sras. D. Olinda da Ascensão Lemos e D. Donatária Rodrigues Gonçalves Carvalheiro da Costa; no dia 11, as Sras., D. Isabel Saraiva do Val, D. Ana Maria Lopes e D. Maria Benvinda da Mota Gonçalves; no dia 12, a Sra. D. Maria Amélia

Cerdeira Cerqueira; no dia 13, a Sra. D. Lucinda Cachada; no dia 14, a Sra. D. Rosa Maria Gonçalves Pereira e os Srs. Manuel José Rodrigues e José Armando de Carvalho, no dia 16, a Sra. D. Maria do Carmo Lopes Malheiro e os Srs. Manuel Emílio Lopes e Guilhermino Gonçalves Teixeira; no dia 17, o Sr. Manuel dos Santos Moraes; no dia 18, o Sr. Manuel Lourenço de Lima; no dia 19, as Sras. D. Lindalva da Ascensão Melo Igrejas, D. Maria Helena Rodrigues e o Sr. José Manuel Esteves; no dia 20, o Sr. João Ferreira Cardoso; no dia 21, as Sras., D. Zenaide de Lurdes Moraes, D. Maria Teresa Rodrigues, D. Maria Carminda Gonçalves Pereira e o Sr. Ricardo Henrique Esteves Alves (Cabel); no dia 22, D. Maria dos Prazeres Esteves, os Srs. Alberto Rodrigues Rego, José

Carlos da Costa Velho, António Armindo de Carvalho e a menina Maria Cristina Golim Esteves; no dia 24 a menina Maria Alexandra Rodrigues da Costa; no dia 26, a Sra. D. Rosa Maria Esteves e o Sr. José Emílio Esteves; no dia 27, a Sra. D. Otolinda Isabel Correia Respício Gonçalves e o Sr. José de Araújo Azevedo; no dia 28, as Sras. D. Rosa Maria Magalhães Machado Martins Lourenço, D. Almerinda Lopes e o Sr. Fernando Augusto Gomes; no dia 29, a Sra. D. Glória de Jesus Grosso Antoninho e o menino António Alberto Cardoso Rodrigues; no dia 30, os srs. Artur Brás e Manuel Augusto Alves; no dia 31, as Sras. D. Maria Amália Inácio, D. Maria Amélia Gregório Cardoso, D. Maria Fernanda de Sousa Calheiros e o Sr. Justiniano Gonçalves Ribeiro.

## ADMITE-SE Jovem (M/F)

REQUISITOS:

- Habilitações literárias - 12º ano.
- Conhecimentos de contabilidade.
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
- Conhecimentos de expediente geral de escritório.
- Fluência escrita e oral na língua francesa e inglesa.
- Disponibilidade imediata.

Apresentar-se com "Curriculum Vitae"

Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A.  
Ferreiros de Cima - Alvaredo  
Telefone 051-44637 • 4960 MELGAÇO

## CLIMELGAÇO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, LDA.

Gabriele Domingues • Manuel António Costa  
MÉDICOS DENTISTAS, pela Faculdade  
de Medicina Dentária do Porto

Rua Dr. António Durães • Telef. 44225 • Vila - 4960 MELGAÇO

## Agência Funerária Orquídea

COM AUTO-FÚNEBRE PRÓPRIO

Fazemos funerais e transferências para todo o País e Estrangeiro. Tudo relacionado com o Funeral e todo o trabalho em flores naturais.

Serviço permanente

Contacte-nos pelos telefones:

Diurno: em Melgaço = 43048

Nocturno: em Alvaredo = 416037

REPRESENTANTE AUTORIZADO DA FIRMA



Campas em Granito e Bronzes

Arte Funerária

Rua Dr. António Durães

## VENDE-SE

Casa com garagem, quintal e água própria, tem alvará para qualquer género de negócio.

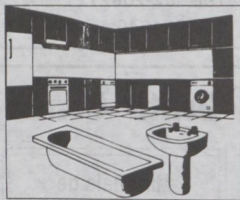
Falar Telef. 416693

## Vende-se

Casa de morada, com quintal e dois poços de água, na Avenida das Tílias.

Contactar pelo Telef. 42732

## António Alberto Pinto de Oliveira



COMÉRCIO DE AJULEJOS, MOSAICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS, BANHEIRAS, TORNEIRAS, ETC.

R. dos Galvões «Viv. Rosita e Oliveira» - Catujal  
Telef. e Fax 9412664 • Telemóvel 0676 - 451921  
2685 SACAIVÉM - Armazém nas Trazeiras

## ELECTROVISÃO

Maria Adelaide Fernandes

Agente Oficial das Marcas: AEG / TELEFUNKEN e GRUNDIG

Assistência Técnica  
Venda de Aparelhos  
Electrodomésticos

Rua do Rio do Porto  
Telef. 42650 • 4960 MELGAÇO



## Hotel Carandá

\*\*\*

Praceta João XXI — 4700 Braga  
Tel. 612 200 - Telex 32136 - Fax 612 211

Avenida da Liberdade, 96 — 4700 Braga  
Tel. 61 45 00 - Telefax 77030

Proprietário e Administrador:

*Manuel Rodrigues*

Cada cliente, um amigo: cada melgacense, um familiar.

## DECOR. ALTO.MINHO

DE Manuel Luis Domingues

Cortinados • Varões • Sanefas

Uma casa bem decorada é sinal de distinção e elevação.

Estrada Nacional - Vila • Telef. 43903 • MELGAÇO

# BELA INICIATIVA DA CASA DE MELGAÇO EM BRAGA

## Presença de um pavilhão na Agro 95



nosso Director e "VI Centenário da Tomada do Castelo de Melgaço", para além dos jornais locais e outros prospectos.

Na outra dependência realçavam-se os vinhos alvarinhos da nossa terra, estando presentes as marcas Scalheiro, Dom Salvador, Dona Paterna, Quintas de Paderne e Touquinheiras. A garrafa era vendida a 800\$00. Poudemos ouvir um galego dizer que não era caro.

Duas meninas tentavam ser as mensageiras da terra que tem por timbre bem receber.

Bastantes pessoas compraram vinho e muitas queriam também comprar presuntos, chouriço e broa e ficavam desconsoladas porque eram só para exposição.

Cremos que a ideia é de louvar e acarinhar e merece ser melhor explorada e apoiada.

Este ano era a primeira vez. Compreende-se as limitações. Valerá a pena pensar a sério na Agro 96 e fazer tudo para que possa ser um óptimo meio de divulgação da nossa terra, suas potencialidades, atrac-

ções turísticas e produtos típicos.

A permanência na Agro foi de 21/04 a 25/04, tendo como dias fortes de visitantes, o Domingo, dia 23 e o feriado de 25 de Abril.

Juntamente com esta iniciativa, a Casa de Melgaço promoveu ainda uma prova de vinhos alvarinhos e um jantar, no dia 19, destacando-se na ementa o presunto de Fiães com melão, enchidos de Fiães, nas entradas, e como prato "arroz de lampreia de Melgaço".

A animação esteve a cargo do acordeonista Albertino Fernandes, de Castro Laboreiro, e do Grupo de Fados de Coimbra da Universidade do Minho.

No dia 16 houve o futebol à Casa de Melgaço que fica situada na Rua de S. Geraldo, 41 - 2º andar.

Em 27 foi a vez da Festa Jovem numa conceituada discoteca da cidade.

O Dr. Alexandre Lourenço, Presidente da Direcção, trouxe um dinamismo que é de enaltecer.

Esperamos que o futuro seja de maior progresso, união, convívio e são bairrismo dos melgacenses. Pelo menos que lhe dêem esse novo espírito os mais novos.

Para comemorar o 11º aniversário, a Casa de Melgaço em Braga foi fundada em 10 de Abril de 1984, a nova e dinâmica direcção aprovou a realização da tradicional feira agrícola de Braga — a Agro — para se dar a conhecer e sobretudo o Concelho que a todos nos dá o nome. Assim, pela primeira vez, e graças a vários apoios, porque estas coisas saem caras, alugou e montou um pavilhão no edifício principal do Parque de Exposições com duas divisões, sendo uma para exposição de vários produtos típicos da nossa terra, com destaque para o presunto e o chouriço. Apareceram também a broa de milho e de centeio, a lampreia seca, a água de Peso e vários trabalhos de artesanato, sobretudo rendas, linhos e peúgas. Havia ainda algumas publicações sobre Melgaço, entre outras, "Na Terra de Inês Pereira", do

## Senhora do Mês de Maio



"Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido".

Senhora do Mês de Maio, Da Mensagem e Aparições; Vos rezamos o terço e orações Nesta hora de louvor.

Os jardins se abrem em flor Presenteando esta miragem; Bendita a Mãe Natureza Por esta grandeza sem par!

Mês de Maria, Mês de Maio, Lindo e acolhedor, Em que com infindo fervor Saudamos a Virgem Mãe.

Avé Maria cheia de Graça, Santa Maria, Mãe de Deus; Rogai por nós pecadores, Com Jesus abri-nos a "Porta [Estreita] dos Céus.

No Vosso Altar Repleto de belas flores, Transcende Seus odores, Tal prestimoso bem-estar!

Salvé Amantíssima Senhora, Salvé Mãe Amorsóssima, Ó Doce Senhora minha! De Portugal Sois Madrinha.

Maria da Graça L. Cruz

## CENTRO COMERCIAL EUROPA

Na Cidade Nova em Valença, encontra-se em construção o maior Centro Comercial do distrito de Viana do Castelo.

O Centro Comercial Europa tem 2 frentes — para o novo campo da feira e para o mercado municipal.

O Centro Comercial Europa foi criado para lhe proporcionar toda a comodidade e conforto para um dia de lazer.

LOJAS PARA VENDA DE TODOS OS TAMANHOS CONSULTE

**G&M GOMES & MALHEIRO, LDA.**

Na Cidade Nova, prédio de vidro, piso 6  
Telefone 824530 — VALENÇA

### MG MÁRIO GONÇALVES

CARPINTARIA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Soalhos, forros, vistas, rodapés, portas, janelas, aros, escadas, cozinhas, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

FORNECIMENTO E COLOCAÇÃO

Rua Fonte da Vila • Telefone 44482 • 4960 MELGAÇO

### Serralharia Artística

## C O D Y

Portas • Caixilhos  
Marquises

(Tudo em Alumínio anodizado)

de: Carlos Alberto Codesso

Granjão — Pademe — Telef. 42244  
4960 MELGAÇO

### AM CONSTRUÇÕES

Adelino Medela e Filhos, Lda.

«Orgulhamo-nos do que construímos»

CONSTRÓI, COMPRA, VENDE APARTAMENTOS E LOJAS, EM BRAGA E PRAIA DE MOLEDO DO MINHO

Visite-nos na: Av. Norton de Matos, 32 - 1º Dto. - Sala F • Tel. 618525  
(Frente aos Correios no Largo dos Penedos) 4710 BRAGA

## DAÑIEL VIDAL

- Tacos • Parquêt's • Lamparquêt's •
- Soalho • Forro • Vistas • Rodapés •
- Cortiças •

Fornecimento e Colocação

Agente das Tintas Garpintex

Estrada Rio do Porto • Tel. (051) 44361 • 4960 MELGAÇO

## Miraflor

A BOUTIQUE DAS FLORES

Ramos de noiva, ornamentação de carros para casamentos. Decorações de Igrejas, Arranjos de flores frescas, secas e artificiais, Coroas, Palmas, Bouquets, Corações, Etc.

Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 44014 — Melgaço

## MINHOINVESTE - NO TOP DA CONSTRUÇÃO

João da Costa Pereira de Macedo • Ferreira Dias & Oliveira, Lda.

CONSTRUIMOS E VENDEMOS COM QUALIDADE SUPERIOR  
HABITAÇÕES • LOJAS • ESCRITÓRIOS

- "Terraços do Bom Jesus" — Rotunda do Feira Nova — Braga
- "Edifícios Casa Nobre" — Av. 31 de Janeiro — Braga
- "Parque Residencial do Alcaide" — Junto ao Governador Civil — Braga
- "Parque Residencial Monte Carlo" — Rua de Santa Margarida — Braga
- "Edifício Zende Palace" — Esposende

Escritório: Av. da Liberdade, 498 - 1º Esq. • Telef. 26535 - 616424 • 4700 BRAGA

# O P. Carlos visto pelo seu espólio epistolar

V

## O combate à pobreza no concelho de Melgaço



Em 6 de Janeiro de 1991, o Dr. Augusto César Esteves envia o seguinte cartão ao P. Carlos, que havia sido eleito Provedor do Hospital e ia tomar posse do cargo: "Embora o caruncho lhe impeça a saída de casa, faz votos para que a batalha travada no dia de hoje sob a sua égide, redunde numa grande vitória a favor da saúde dos pobres do concelho".

Numa terra sem estradas para as freguesias, a população não procurando outra saída que não fosse a emigração, turismo, indústria, exploração das riquezas locais, vinho, presunto, cozinha regional, entre outros, não estavam na lista das actividades a implantar nem a camada dirigente das autoridades, políticos, escolas, licenciados, etc., se preocupavam com elaborar programas específicos para os homens da sua terra, aliás empreendedores e

inteligentes. Só sabiam carregar cimento ou tijolo e preparar a pedra para as construções. Melgaço era bem a terra do fim do mundo...

Ido de Braga e Vila do Conde, desejo de transformar almas e coisas, o P. Carlos observara o que se passava em Braga e em Vila do Conde e, mais tarde, lá fora, quando visitava os emigrantes da freguesia.

A saúde era o resultado duma situação psicológica e mental anquilosada e atrasadíssima. A escola ensinava apenas o ABC aos poucos alunos que a frequentavam. Colégios e Ciclo não se preocupavam com essas coisas. A camada dirigente, já o dissemos, também não estava preparada para a revolução mental indispensável. O resultado ali estava na população que só sabia emigrar, mas, até emigrando, fazia-o,

para os trabalhos mais servis. No Brasil, por aí começava, vindo a ocupar em seguida outros sectores rentáveis onde fazia fortuna.

Não se vê, aliás, como o Dr. Augusto estava convencido de que se podia levar a saúde a toda a gente só com o Hospital... A saúde, aliás, ou melhor, a falta de saúde resultava da pobreza generalizada. Pobreza em comparação com a bela situação de emigrantes e família e da transformação do viver colectivo após a II Grande Guerra. Porque a falta de saúde era consequência da falta de alimentação capaz, o que se tornava indispensável era começar por aí, ou seja, garantir a todos emprego e, com isso, vida desfogada como agora. Enquanto isso não fosse possível, o resto — defesa da saúde — era uma batalha de antemão perdida.

*embora o caruncho lhe impeça a saída de casa, faz votos para que a batalha travada no dia*

MELGAÇO

*de hoje sob a sua égide, redunde numa grande vitória a favor da saúde dos pobres do concelho.*

6/1/91

Luis de Castro

## CARTAS AO DIRECTOR Região de Turismo do Alto-Minho (Costa Verde)

Caro Padre Júlio Vaz:

Refiro-me à local "Melgaço em Lisboa" com assinatura de Carlos Afonso (Lisboa, Janeiro de 1995) e publicada no Jornal "A Voz de Melgaço", em 1 de Março de 1995.

Foi em contactos havidos entre a Escola Profissional do Alto Minho Interior e a Região de Turismo do Alto Minho que foi entendido ser oportuno a presença da Escola, para conhecimento do grande público mas, sobretudo, do sector turístico de que em Melgaço funciona um Curso Técnico de Turismo, com a vertente de Técnicos de Informação Turística, em que são ministrados neste domínio ensinamentos no âmbito do Marketing Turístico, Turismo e Itinerários Turísticos.

Foi o que fizeram outras Escolas, Politécnicos e Universidades ao divulgarem os seus cursos.

Por isso e ao darmos o contributo e o apoio efectivo da RTAM para esta presença melgacense, dizíamos, já em termos de balanço, à Direcção da EPRAMI e aos formandos do respectivo curso: "Julgo da maior importância a presença da Escola Profissional do Alto Minho Interior — Pólo de Melgaço — na Bolsa de Turismo de Lisboa. Pelo contacto que os alunos e professores têm com o mundo real do Turismo: a sua promoção, o seu marketing, a competitividade em Regiões e Países; a comercialização. Pela necessidade de afirmação: Melgaço e o Alto Minho demonstraram que estão interessados em apostar no Turismo, não só como fenómeno ligado ao movimento de pessoas, sejam excursionistas ou turistas, mas, sobretudo, como actividade comercial, como riqueza. E daí o meu aplauso para a confecção do stand, que não se limitou a dar a informação sobre o Curso Técnico de Turismo, sobre a Escola, mas levou consigo o aspecto cénico da casa "castreja", o património e o ambiente, o artesanato, as "águas" de Peso (Melgaço), os produtos de "quin-

ta" como o presunto, o vinho alvarinho, afinal, a promoção dos recursos endógenos que traduzem a riqueza de Melgaço e do Alto Minho".

Creio, que o Senhor Carlos Afonso gostaria de ver Melgaço mais sócio-económico e cultural representado.

Aproveito para informar o seguinte: Nas feiras oficiais de Turismo, quer nacionais, quer estrangeiras, quem obrigatoriamente representa o Alto Minho é a Região de Turismo. E lá esteve, na BTL'95, em colaboração com o Verde Minho, na promoção do Minho.

Outras presenças se justificavam, também. As das Escolas Profissionais de Turismo (que têm um sector especializado na Feira), a nível básico, médio e superior, existentes no Alto Minho, da qual a EPRAMI foi exemplo, a da Câmara Municipal de Monção que, lhe sendo dedicado na BTL'95 a Gastronomia com restaurante e tasquinha, também merecia ter o seu "stand" com a "Coca Rabixa".

Só para precisar melhor o texto do Senhor Carlos Afonso, direi que as Câmaras Municipais presentes são as que não estão integradas em Regiões de Turismo, caso das Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto e outras que, por motivos diversos, não se "regionalizaram" turisticamente.

Caro Padre Júlio:

Julgo que Melgaço e todos os melgacenses estão a fazer um grande esforço de crescimento e desenvolvimento. Notável e digno de registar.

É um projecto colectivo onde todos apostamos. Por isso, torna-se necessário dar as mãos neste trabalho construtivo, para um Melgaço e um Alto Minho renovado e próspero, onde todos e, sobretudo, os nossos jovens tenham vontade de viver, se orgulhem da sua terra.

Um abraço amigo, grato

Viana, 12-04-95

O Presidente da RTAM

Dr. Francisco José Torres Sampaio

## Funerária Mira

A primeira:

- ✓ no tempo
- ✓ no serviço e agrado
- ✓ na qualidade e custo
- ✓ no saber estar e acompanhar

Auto fúnebre para funerais. Translações em todo o país e estrangeiro

Serviço Permanente

Alvaredo e Rua Dr. Afonso Costa • Telefone 416237-44014 • MELGAÇO

## Casa Paris

Fundada em 1966

de: Jaime Afonso

Especializada em Louças, Cristais e Artesanato

Serviços de jantar, café e chá • Serviços de copos cristal e vidro • Bronzes • Cobre • Quadros Óleo • Brinquedos • Louças Decorativas e Brindes

LARGO DA CALÇADA • TEL. 42264 • 4960 MELGAÇO

## Farmácia Dias Ferreira

Direcção Técnica e Propriedade:

D.ª Júlia Eduarda Dias Ferreira

EM SERVIÇO PERMANENTE E AO SERVIÇO DA SAÚDE E BEM-ESTAR DOS MELGACENSES

Estrada Nacional • Telefone 43312 • MELGAÇO

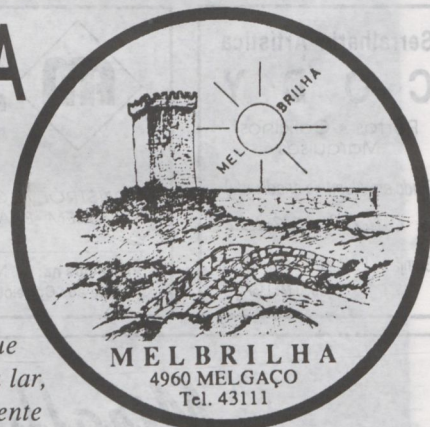
## "A Voz de Melgaço"

o seu jornal

## MELBRILHA

A MELBRILHA convida-o a efectuar um contrato anual de manutenção e limpeza da sua casa e jardim

Disfrute da Natureza e deixe que nós tratemos da limpeza do seu lar, porque nós defendemos o ambiente



LIMPEZA EM:

- ✓ Serviços Públicos e Comerciais
- ✓ Andares em prédios acabados de construir
- ✓ Tratamentos de Pisos - Mármore, Tijoleiras e Madeiras
- ✓ Residências Particulares

SEDE PROVISÓRIA: Rua Velha s/ nº - 1º Dto. • Tel. 43111 • 4960 MELGAÇO

# PELA CÂMARA MUNICIPAL

## A Câmara Socialista sanciona ilegalidades do Presidente! Também o consultor jurídico da Câmara é "ignorante"?

Cont. da pág. 1

– foi-lhe afirmado pelo participante que a água, após análise foi declarada imprópria para uso domiciliário.

– a construção da casa e fossa do denunciado foi iniciada em Abril de 1970.

Perante estes factos, foi ordenada a notificação do participado para no prazo de 3 meses, a contar da notificação, proceder às obras necessárias, de modo a fazer cessar a infiltração e queda dos detritos na mina em causa.

A notificação foi feita em 16 de Dezembro de 1993.

Em 28 de Março de 1994 constatou-se que o notificado não realizou quaisquer obras.

Consideramos como ponto assente embora expressamente não tenha sido feita qualquer menção quanto a isso que a mina é anterior à construção da casa e fossa.

Face ao que fica exposto, recomendamos que se proceda da seguinte forma:

1. Antes de mais, deverá solicitar-se a Autoridade Sanitária local, para que efectue vistoria ao local com vista a que se apure se:

a) A água é imprópria para consumo doméstico.

b) Em caso afirmativo se a causa provém dos detritos daquela fossa.

2. Em seguida, caso a resposta ao enunciado no número anterior seja afirmativa, a C.M.M. deve dar cumprimento ao disposto no artigo 51º, nº 2 alínea d) do D.L. nº 100/84 (com as alterações introduzidas pela lei nº 18/91 de 12 de Junho) isto é, deve:

ordenar a demolição da referida fossa.

Tal demolição poderá consistir no total aterro da fossa, corte ou levantamento dos canos de condu-

ta entre a casa e a fossa.

3. Propomos, porem, que previamente a esta intervenção da C.M.M. se proporcione uma segunda oportunidade ao participado Humberto Rei e, assim, que seja notificado para:

Em prazo curto (8 dias) efectuar ele próprio a inutilização da fossa, sob pena de, decorrido o prazo sem que tal se mostre feito, tal facto ser praticado, directamente, pelos serviços da Câmara Municipal.

4. Incumprida que seja esta última notificação, pode e deve a Câmara Municipal realizar a dita inutilização.

**Leonel Esteves e Manuel Gonçalves**  
Sociedade de Advogados

Em 23/06/94 a Autoridade Sanitária responde ao Sr. Presidente da Câmara através do ofício 12/94 - A.5 que transcrevemos:

«Depois de vistoria ao local, verificou-se que se confirma o exposto pelo queixoso, Mário de Jesus Esteves, e que se confirma a poluição das próprias águas por análises à mesma, conforme se junta fotocópia.

Em face de tudo isto, aconselha-se que a fossa seja retirada para outro local com distância nunca inferior a 30 metros e a limpeza e desinfecção da mina para tentar a correcção e a recuperação da água.»

Em 6 de Julho

de 94, o Presidente da Câmara notifica, pela 2ª vez, o Sr. Humberto Rei para:

«No prazo de oito dias a contar da presente notificação, proceder à inutilização da fossa que está a poluir águas do Sr. Mário de Jesus Esteves, retirando-a para um local que diste 30 metros ou mais do local onde actualmente se encontra. Caso não proceda à inutilização da mesma no prazo estabelecido, a Câmara fá-lo-á, debitando-lhe o custo dos trabalhos»

– Em 8 de Setembro de 94, o Presidente da Câmara notifica, mais uma vez, o Sr. Humberto Rei e como mesmo teor da 2ª notificação. O prazo de 8 dias é que passou para 15.

Em 9 de Setembro de 94 o Sr. Humberto Rei faz uma exposição ao Presidente da Câmara no qual conclui assim:

«Por esse facto, e com vista a deslindar de uma vez por todas a verdade desta situação, solicito a V. Exa. se digne mandar proceder, pelo Exmo. Senhor Delegado de Saúde deste Concelho, a nova vistoria ao local para que este possa certificar se efectivamente aquela mina tem água ou alguma nascente que a alimente, para daí poder aquilatar-se da necessidade de o signatário proceder às obras para que foi notificado.»

Em 14/09/94 o Presidente da Câmara pelo ofício S.O. 1048 – pede à Autoridade Sanitária nova vistoria ao local.

Em 20/10/94, o Presidente notifica mais uma vez e com o mesmo teor da 2ª notificação o Sr. Humberto Rei.

Em 21/10/94. A Autoridade Sanitária responde ao ofício S.O. 1048 do

Presidente da Câmara através do ofício 23/94 - A.5 que diz:

«Respondendo ao ofício acima referenciado, informo V. Exa. que em vistoria ao local no dia 21/10/94, verifiquei que a dita mina estava sem água e com depósito de lamas secas, confirmando-se o exposto, pelo Sr. Humberto Rei. No entanto, aconselhamos que se mantenha o parecer inicial, uma vez que ninguém garante que a mesma possa futuramente vir a ter água.»

### NOVO PARECER DO CONSULTOR JURÍDICO

Em 23/11/94. Baseado no 2º parecer da Autoridade Sanitária e na exposição do Sr. Humberto Rei o Consultor Jurídico da Câmara emite novo parecer onde conclui assim:

«Não teríamos qualquer impedimento para aconselhar as medidas executórias coercivas que recomendávamos no anterior parecer, reproduzido no início do presente relatório caso a Autoridade Sanitária tivesse constatado diferentemente do que contactou em 21/10/94.

O primeiro parecer desta Autoridade Sanitária fez-nos pressupor real e efectivo perigo de saúde pública, este segundo parecer sanitário, afastando, manifestamente tal perigo. Apresenta-o como de verificação futura duvidosa.

E, porque assim é, ou seja porque não há perigo para a saúde pública, como certificado pela autoridade sanitária, temos de concluir que esta Câmara tem de afastar-se desta sua anunciada vocação para a solução administrativa do litígio em apreço.

Deverá, por isso, aconselhar as partes a dermirem o litígio em que estão envolvidas, pela via dos Tribunais comuns.

### REACÇÃO DA ESPOSA DE MÁRIO J. ESTEVES

Em 30 de Novembro de 94, a Sra. Maria Ester Rebelo, esposa de Mário de Je-

Cont. na pág. 8



**NÃO FAÇA MAIS CONTAS À VIDA!**

**CONTA INVESTIMENTO**

RAIZ TESOOURARIA • RAIZ RENDIMENTO

A Conta Investimento faz as contas por si. Aplique as suas poupanças nos Fundos Raiz Tesouraria e Raiz Rendimento e colha os seus frutos na melhor altura. Consulte já a sua Caixa de Crédito Agrícola... Porque as boas contas fazem os bons amigos!




## “O Adérito”

*António Adérito da Costa*

SERVIÇOS DE CASAMENTOS • BAPTIZADOS  
COMUNHÕES E BANQUETES

Telefone 43953 • Santo Cristo • 4960 MELGAÇO

## Adega Regional «Sabino»

DE: *Manuel Augusto de Castro*

ALMOÇOS • JANTARES • CHURRASCOS  
SARDINHA ASSADA  
BACALHAU NA BRASA E PETISCOS

Largo Herm. Solheiro • Telef. 44576 • 4960 MELGAÇO



# MARMOVIANA

Sociedade de Mármore de Viana, Lda.

Na arte funerária e decorativa – Granitos nacionais e estrangeiros

Av. do Mar, 1296 • Tel. 058-835895 • Areosa – Viana do Castelo

# PELA CÂMARA MUNICIPAL

## A Câmara Socialista sanciona ilegalidades do Presidente! Também o consultor jurídico da Câmara é "ignorante"?

Cont. da pág. 7

estes Esteves, tendo conhecimento do parecer do Consultor Jurídico da Câmara faz uma exposição ao Sr. Presidente da Câmara. Resumidamente, diz:

«Ao procurar saber o que o Advogado da Câmara teria dito sobre o processo que me diz respeito, fiquei convencida que V. Exa. pensava em arquivá-lo por o parecer do advogado, fundamentado na falta de água, a isso conduzir.

Senhor Presidente, é falso dizer que a mina não tem água, mesmo nos anos mais secos, nunca secou.

Venha ver que assim é, que tem água até para tomar banho quem tenha coragem e o queira fazer...

E mesmo sem água, acha o Sr. Presidente que teria eu de ser obrigada a receber na minha propriedade de os dejectos da fossa do Sr. Humberto Rei, fossa licenciada pela Câmara?

Em 12/12/94, o Chefe de Divisão dos Serviços Urbanos da Câmara dá a seguinte informação:

«A mina, nesta data, tem efectivamente água, pelo que a situação se mantém, a meu ver, como a inicial.»

Em 22 de Dezembro de 94, a Sra. Maria Ester Rebelo faz nova exposição à Câmara, onde diz:

«Como V. Exa. vê, a mina tem água conforme eu já havia informado. E não vou agora dizer se a Câmara tinha ou não a obrigação de actuar, se a mina não tivesse água.

Toda a gente sabe que as nascentes, no estio, abatem, chegando algumas a secar. A minha, repito, nunca secou. Quando foi lá pela segunda vez a autoridade sanitária, o caudal era tão reduzido que não conseguia ultrapassar o aterro ali depositado pela fossa.»

Em 31/95, o Sr. Presidente manda o escritório S.O. 13 a D. Maria Ester Rebelo, esposa do Sr. Mário de Jesus Esteves, que se reproduz:

«Assunto: Infiltrações de fossa pertencente ao Sr. Humberto Rei para a mina do Sr. Mário de Jesus Esteves, sita em Santulho, S. Paio:

Relativamente ao assunto em epígrafe e de acordo com o parecer do Consultor Jurídico da Câmara Municipal, o litígio em apreço ultrapassa a vocação para a solução administrativa por parte da Câmara Municipal, devendo, por isso, V. Exas., deremirem o litígio em que estão envolvidos, pelos tribunais comuns.»

3º - Contra o parecer da Autoridade Sanitária e do Técnico Camarário, o Sr. Presidente acaba por dar o dito por não dito.

Proponho:  
1 - Que a resolução tomada pelo Sr. Presidente seja nula, uma vez que ele invocou o nome da Câmara e esta não teve conhecimento.  
2 - Para defesa do Sr. Presidente, que o assunto seja apresentado à Câmara para esta apreciar e decidir.

O Vereador Luis Vale apresenta uma proposta:

«Estranhando a informação que apresentou o vereador Vergara Vaz, passível de uma verificação legal de dados apresentados porque o mesmo relato enferma de contradições, porque contém afirmações tendenciosas e até insinuações menos claras.

Proponho a esta Câmara a não aceitação do que o senhor vereador chama proposta.»

A proposta apresentada pelo Presidente em exercício foi aprovada pela maioria socialista, com voto contra do vereador do P.S.D. presente, Vergara Vaz.

Na reunião seguinte, em 03/04/95, e na presença do Sr. Presidente da Câmara, o vereador Vergara Vaz apresentou a mesma proposta, pois tinham passado 15 dias, tempo suficiente, para a maioria socialista estudar o assunto.

2º - O Sr. Presidente andou a brincar cerca de 15 meses aos despachos. Enviar três despachos com o mesmo sentido e à mesma pessoa é obra!... Qual a autoridade do Sr. Presidente?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

3º - O Sr. Presidente andou a brincar cerca de 15 meses aos despachos. Enviar três despachos com o mesmo sentido e à mesma pessoa é obra!... Qual a autoridade do Sr. Presidente?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

3º - O Sr. Presidente andou a brincar cerca de 15 meses aos despachos. Enviar três despachos com o mesmo sentido e à mesma pessoa é obra!... Qual a autoridade do Sr. Presidente?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

3º - O Sr. Presidente andou a brincar cerca de 15 meses aos despachos. Enviar três despachos com o mesmo sentido e à mesma pessoa é obra!... Qual a autoridade do Sr. Presidente?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

Qual a credibilidade de um Presidente que não faz cumprir a lei e cria no público uma ideia negativa do executivo camarário?  
Será que teria havido cruzamento de informação?

elementos para ficar devidamente informado e que o consultor Jurídico fora bem claro e ele, Presidente, estava de acordo com o consultor. O Vereador V. Vaz interveio para dizer que os vereadores do P.S.D. não eram nenhuns pedintes para andarem a mendigar ao Sr. Presidente elementos que deveriam ter vindo à reunião da Câmara.

Intervio novamente o Sr. Presidente da Câmara e, como não podia deixar de ser, chamou ignorante ao Vereador. (Neste caso, implicitamente, também chamou ignorante ao Consultor Jurídico da Câmara que no seu parecer cita o artº 51, nº 2, alínea d) e não o artigo 53, como diz o Sr. Presidente. Ora isso, é excepcionalmente grave. Pois que um vereador da oposição sistematicamente marginalizado pela maioria, não esteja dentro da legislação, ainda se poderá compreender, mas um consultor, jurídico que, num parecer jurídico, terá invocado legislação errada, é inaceitável. O que irá acontecer? — «Obviamente demito-o, Sr. Consultor Jurídico!» ou: «Obviamente demito-me, Sr. Presidente?»)

Aconselhou o Vereador a ler a legislação, art. 53. Acrescentou que o assunto era da competência do Presidente e não da competência delegada no Presidente, pelo que não tinha nada que trazer o assunto à reunião camarária.

De seguida, avançou com uma contraproposta: propôs que a Câmara ratificasse a deliberação por ele tomada em relação ao assunto em causa.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

O Vereador V. Vaz interveio novamente para chamar a atenção da maioria socialista para o facto de que a deliberação do Presidente era nula, porque não era da sua competência, mas sim da Câmara.

### DURA LEX, SED LEX!

O Art. 51, nº 2, alínea d), invocada pelo Consultor Jurídico da Câmara, refere-se a competências da Câmara Municipal e não do Presidente.

O Artº 52, nº 1 do mesmo decreto diz: «A Câmara pode delegar no Presidente a sua competência, salvo quanto às matérias previstas nas alíneas f), g), h), i) do nº 1, nas alíneas a), b) e d) do nº 2 do art. 51. Logo, a alínea d) do nº 2 é da Competência da Câmara e não do Presidente.

O Art. 88 (Deliberações nulas) diz: a) São nulas, independentemente de declaração dos tribunais, as deliberações dos órgãos autárquicos:

a) Que forem estranhas às suas atribuições.

O Vereador V. Vaz acrescentou que o Presidente estava a deliberar contra os pareceres da Autoridade Sanitária e do Técnico Camarário. E que o único argumento em que se apoiava o Consultor Jurídico — a falta de água na mina ... passaram 20 dias, já não era válido, pois o Técnico da Câmara dizia que, efectivamente, a mina tinha água, pelo que a situação se mantinha como no início.

Posta à votação, em alternativa, venceu a proposta do Sr. Presidente, tendo votado contra os 2 vereadores do P.S.D.

O Vereadores do P.S.D.  
V. Vaz e Carlos Antonino

N.R. Os títulos e subtítulos são da responsabilidade do jornal.

N.R. Os títulos e subtítulos são da responsabilidade do jornal.

N.R. Os títulos e subtítulos são da responsabilidade do jornal.

N.R. Os títulos e subtítulos são da responsabilidade do jornal.

N.R. Os títulos e subtítulos são da responsabilidade do jornal.

## Cultura em Melgaço

Cont. da pág. 1

Em ambiente familiar, envolvendo a família de sangue e a família que são todos os nossos concidadãos e vizinhos, vivemos a Páscoa, a ressurreição do Senhor, tendo-nos, o Mário enfeitado com o seu lindo cântico poético:

«Festivos, repicam os sinos.  
Entre os cristãos, que alegria!  
Sobem ao Céu loas e hinos  
Jesus ressuscitou — Aleluia!»

Com o Aldomar Rodrigues Soares, também Mário e Rodericus, contemplei a nossa querida terra de Melgaço: os seus vales e serras, o seu castelo e monumentos, a sua gente e os seus heróis.

Escreveu o poeta:  
«Minha terra é Melgaço  
Flor do Minho, sem rival,  
Que me cerca com um laço  
Neste cantinho de Portugal.»

«Quer na ribeira quer na serra,  
Desde o Mouro ao Trancoso,  
Tão feiteira é minha terra!  
É um tesouro maravilhoso!

Da serra e do vale, de dia ou de noite,  
porque iluminado, de todos os cantos se vê e admira o magestoso e histórico castelo de Melgaço, para o qual o Mário conduz o visitante:

«Ei-lo altivo e magestoso,  
De perfil belo no espaço,  
Mui antigo e glorioso  
É... o castelo de Melgaço.»

O amor de Aldomar Rodrigues Soares à sua querida terra natal, a esta terra de Melgaço, expressa-o neste lindo cântico:

«Cantam messes e teares,  
Canta a brisa no espaço,  
Cantam vinhos nos lagares,  
Tudo canta em Melgaço.»

Aldomar Rodrigues Soares sofreu na sua vida a dor física e, sobretudo, a dor psíquica, pois doença grave o reteve até à morte acorrentado a uma cadeira por não poder movimentar-se.

A tempo e horas, munuiu-se de grandes reservas para enfrentar a doença, doença que não esperava. Em Lisboa, durante os poucos anos que a saúde lhe permitiu, visitou bibliotecas, consultou obras valiosas sobre a nossa terra de Melgaço, e trouxe consigo para Prado todo o longo inventário realizado na Capital do País.

E, debruçado sobre a mesa de trabalho e colado à secretária, pois estava paralisado dos membros inferiores, deixou páginas maravilhosas sobre a história de Melgaço, que, querendo Deus,

publicaremos em livro, pois «A Voz de Melgaço» foi a biblioteca preferida para guardar as suas preciosidades literárias.

Será esta a nossa homenagem, se Deus nos der vida e saúde, ao saudoso e querido amigo, que tanto honrou o nosso jornal com a sua pena. E honrou a sua terra natal.

Hoje, porém, quisemos oferecer aos nossos leitores, algumas poesias, verdadeiros cânticos de alegria, de paixão e de louvor à terra que o viu nascer, e que infelizmente, as abusivamente denominadas «Festa da Cultura» tem sido esquecido.

É pena, visto que só se engrandecem, os homens, quando praticam a justiça, amam a verdade, e tributam homenagem devida aos que nos precederam e enobreceram a terra e as suas gentes, a história e os seus personagens.

E a lição do Mário tem algo de extraordinário: ensinou-nos a amar a nossa terra e as suas gentes, já quando a natureza lhe roubara a saúde e lhe ferira fisicamente o corpo.

Na dor, o amor, na solidão, o convívio com os grandes e com a grandeza da sua terra natal.

Bela lição para todos nós, melgacenses, e para a cultura em Melgaço.

Júlio Vaz

«A Voz de Melgaço» de 1-05-95

## Tribunal Judicial de Melgaço

### ANÚNCIO 2ª Publicação

FAZ SABER que nos autos de Processo Comum-Colectivo Nº 88/94, que o Mº Pº nesta comarca move contra o arguido CARLOS ALBERTO ESTEVES, casado, bancário, nascido a 16-12-1942, na freguesia de Cristóval, Melgaço, filho de Manuel José Esteves e de Júlia Jesus Pereira, portador do B.I. 2982744, emitido em 29-04-1993, pelo A.I. de Lisboa, actualmente em parte incerta e com última residência conhecida em Sobreiro, Cristóval, Melgaço, ao qual lhe é imputado dois crimes de abuso de confiança p. e p. pelo artº 300º, nº 1 e 2, als. a) e b), 26º e 30º, nº 1, todos do Código Penal, pelo arguido por despacho de 03-04-95 declarado CONTUMAZ, nos termos dos artº 336º e 337º, nº 5 e 6 do Código de Processo Penal.

Tal declaração implica a suspensão dos ulteriores termos do processo até à sua apresentação em juízo ou detenção, e a anulabilidade de todos os negócios jurídicos de natureza patrimonial, celebrados directa ou indirectamente pelo arguido após esta declaração, bem como a proibição de obter bilhete de identidade, passaporte, carta de condução e certidões e registos junto das repartições públicas.

Melgaço, 1995-04-05

A Juíza de Direito, Lígia Maria da Nova Araújo Sá Trovão  
O Escrivão Adjunto, Victor Roquinhão



# Invasão Linguística

Existe hoje a imposição maciça de uma falsa cultura. A cultura dos intelectuais políglotas. Não falam inglês, mal e porcamente falam português, mas gostam de mostrar o que não sabem.

Foi realizada recentemente, no Rio de Janeiro, uma série de *concerts* (concertos) intitulada *World Music* (música mundial) numa casa que se chama *Metropolitan* (metropolitano), e um grupo de *stars* (estrelas) se reuniu no *lobby* (vestíbulo) do hotel para conversar.

O bar que vender *hot-dog* (ca-

chorro quente), *hot-cheese* (queijo quente), *chese-bacon* (queijo com toucinho defumado), *chicken-nugget* (pedaço de galinha), *chicken-pie* (pastelão de galinha), *fish-nugget* (pedaço de peixe), transforma-se em *point* (ponto).

Na televisão todos os canais tem o seu *talk show* (sessão de conversa).

O *playboy* (boémio) passa o *weekend* (fim de semana) tomando *cocktail* (bebida alcoólica) enquanto lê um *pocket book* (livro de bolso).

As empresas recrutam *trainees* (estagiários) e quem se apresentar como

estagiário está fora.

Os profissionais do mercado financeiro devem saber usar o *timing* (senso de oportunidade ou escolha do momento) e conhecer *open market* (mercado aberto) na sua função de *dealers* (negociantes).

Sei que devemos saber outras línguas, pois o conhecimento é necessário, e proibir o uso de palavras estrangeiras seria uma burrice. O problema é não abrir mão de nossa cultura.

Temos a mais difícil e bela língua do mundo. Nenhum outro idioma do mundo tem uma relação de escritores tão grande, em quantidade e qualidade.

Se alguém me disser que isso é nacionalismo fora de moda, responderei em bom português: "VÁ PARA O RAIO QUE O PARTA".

Fernando Augusto Alves  
Rio de Janeiro

# LIVROS NOVOS

## A Colegiada e o Hospital de S. Maria de Abade do Neiva nos séculos XIV e XV e Actualização do Legado de D. Frei Bartolomeu dos Mártires por José Marques

O infatigável investigador, a quem já devemos belos e diversos trabalhos de investigação histórica, acaba de publicar mais duas separatas.

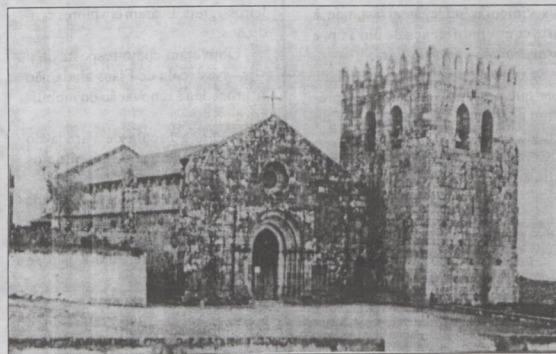
"A Colegiada e o Hospital de Santa Maria de Abade do Neiva, nos séculos XIV e XV" é a história daquele monumento acompanhada do Apêndice Documental que desenvolve e apoia a narrativa da sua constituição e desenvolvimento.

Concretizada a ideia da fundação, quase do nada e sem embargo dos contratempos que lhe saíram ao caminho ao longo dos anos, ela frondejou em dois polos: o religioso, liturgia e apostolado, e o hospital.

O autor, especialista da história portuguesa, sobretudo a partir de D. Fernando Guerra, desce a minúcia do maior interesse que muito valorizam o notável ensaio e o tornam leitura obrigatória de quantos adoram conhecer os monumentos de antanho, suas peripécias, avanços e recuos, e a pasmaceira após a decisão do Mata Frades, que pôs no olho da rua todos quantos ainda tinham coragem de fazer da vida um holocausto de amor a Deus e ao próximo.

Faz pena, realmente, ao admirar o porte senhoril e monumental do que ainda resta da velha Colegiada e Hospital, que ali não continuam a ressoar os cânticos da salmódia ou da eucaristia solene bem como a ver que mãos caridosas continuam a assistir aos desprotegidos e que ali encontravam abrigo e amparo para recuperar a saúde.

Que, ao menos, estes elogios fúnebres, escritos com mão de mestre, nos permitam reviver, que mais não seja, em fantasia e sonho, o itinerário da glória ali cantada ao Senhor do Céu e da Terra e a



Igreja de Santa Maria de Abade de Neiva.

caridade espalhada às mãos cheias com caridade e ternura ímpares.

Separata da revista *Theologica*, em «Actualidade do Legado de D. Frei Bartolomeu dos Mártires», o autor aflora o itinerário das actividades do grande Arcebispo, cuja voz fez estremecer os Padres Conciliares de Trento, ao depois imparável na ânsia de concretizar de imediato as ideias-chave ali programadas e, em seguida, promulgadas.

Após a biografia do grande arcebispo, o autor refere-se a temas como profundo sentido de Igreja, reforma do clero, autocritica no interior da Igreja, defesa da vida, o dever de falar, defesa das rendas eclesásticas, os pobres meninas dos seus olhos, correcta administração dos dinheiros da Igreja e outras preocupações.

Como o leitor vê, trata-se dum ensaio que, ainda que em resumo, pretende e

consegue, mostrar-nos o que foi em vida e obras esse gigante da Igreja, ainda hoje encarado como cérebro sem peias e coração forte e generoso, que procurou saída para os males da sociedade do seu tempo: na cultura, na prática religiosa, na solidariedade para com os demais e, vá lá, para quantos pretendem impor o silêncio ou as censuras prévias, o sublinhar esta nota fundamental: o baptismo obriga o cristão a colaborar, até com a crítica, quando necessário, para que a Igreja se torne cada vez mais aquilo que o Senhor Jesus quis que ela fosse.

Felicitemos o autor por mais estes belos trabalhos, indispensáveis a quantos desejam conhecer o idíneo e as soluções que os mestres encontraram, à luz da Bíblia e da Teologia, para serem, no mundo, luz e força para que sejam possíveis dias melhores para o Homem e para a Igreja.

A. Luís Vaz

## Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde) Actividades Turísticas

A Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde) e a Região de Turismo do Verde Minho estiveram presentes nas feiras de Turismo de Barcelona de 20 a 24 de Abril e de Bilbau de 27 de Abril a 1 de Maio.

As duas regiões estarão presentes de 3 a 6 de Maio na Norférias, que se realiza na Galiza.

Também vão participar no Seminário Técnico, organizado pela Associação para o Desenvolvimento do Turismo na Região Norte.

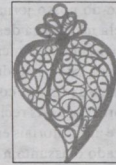
A Região de Turismo do Alto Minho anima este ano, os seguintes eventos:

- Corridas de cavalos - 3;
- Feira do Livro;
- Festival Internacional de Cinema;
- Semana de Hotelaria e Turismo;
- Andebol Internacional;
- Semana da Música;
- Festivais de Folclore;
- Torneios Medievais;
- Cicloturismo;
- Manifestações Desportivas;
- Cortejo "Viana em Flor";
- Teatro;
- Música Clássica;

Mais: de 20 de Abril a 15 de Maio o artesanato do Alto Minho estará presente na Delegação de Turismo de Portugal na cidade alemã de Frankfurt.

- Festas, feiras e romarias - 30;
- Exposições - 12;

## Maio florido



A Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde) organizou o **Maio Florido 1995**.

Para conhecimento dos interessados, publicou um belíssimo volume, no qual distribui os acontecimentos que durante o mês de Maio e em alguns dias de Abril e Junho se realizarão no âmbito geográfico da Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde).

## Associação de Comandos

A Delegação de Viana do Castelo da Associação de Comandos tem novo presidente. É o *comando* Heliodoro José Pinto Caldas, de Valença do Minho, que com a nova Direcção tomou posse no dia 22 de Abril.

O Presidente da Direcção cessante, Júlio de Sousa Domingues, enviou-nos um ofício a agradecer a nossa colaboração jornalística com tão excelente organização patriótica. Gratos pela gentileza.

## Encontro inesperado



António Manuel Pereira e esposa com a família e o padre Júlio Vaz

Foi no sábado da Semana Santa. Em Castro Laboreiro, aonde fomos através da estrada de Rouças, Fiães, Alcobaça, para admirarmos a beleza da nossa terra, a grandeza, a austeridade e o ambiente do Mosteiro de Fiães, encontramos em Castro Laboreiro o querido amigo António Manuel Pereira, acompanhado de sua esposa.

Natural de Cristóval, este bom amigo vive e trabalha no Rio de Janeiro, e veio à sua terra natal matar saudades.

António Manuel Pereira é um empresário realizado naquela extraordinária cidade brasileira. Mas o que poucos sabem é que é um apóstolo na sua paróquia e na actividade que desenvolve nos Casais

de Nossa Senhora. De Castro seguia viagem para a Peneda, para venerar a imagem que seus olhos recordam e o seu coração guarda.

Curioso que encomendou em Braga, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima para uma igreja do Rio de Janeiro.

Esta sua visita a Portugal, como acontece sempre que vem ao seu País, reservou um dia e uma noite para, em Fátima, se prostrar aos pés da Senhora do Rosário de Fátima.

Vê-lo em Castro Laboreiro foi uma surpresa que mitigou as saudades que trouxe dos amigos melgacenses, que vivem no Rio, em S. Paulo, em Niterói, em Petropolis, e Teresopolis.

Muitas felicidades, querido amigo.  
Júlio Vaz

## Casa do Minho em Lisboa

A Casa do Minho em Lisboa recebeu, no domingo de Páscoa, a visita Pascal e no dia 29 de Abril festejou o seu aniversário com sessão cultural, missa e almoço.

No dia 1 de Maio realizou uma Prova de Vinhos, no dia 14 efectua o X Almoço da Póvoa de Lanhoso e, no dia 4 de Junho será o almoço de Celorico de Basto.

## Jovens agentes de desenvolvimento

A Secretaria de Estado da Juventude criou o JADE — Jovens Agentes de Desenvolvimento, que tem os seguintes objectivos:

a) potenciar e complementar os conhecimentos teóricos adquiridos ao nível do sistema formal de ensino, pela aproximação e articulação com o sistema produtivo e sócio-cultural;

b) potenciar o desenvolvimento de actividades profissionais e inovadoras, que possam corresponder a áreas de criação e expansão de emprego;

c) potenciar a diversificação da oferta profissional, por forma a responder às efectivas necessidades sectoriais e regionais.

# Notícias do Rio de Janeiro

Por  
MANUEL  
IGREJAS

O Fernando Alves, o economista e português empolgado, deu-me conta do seguinte: "A Gazeta Marcantil", jornal informativo de assuntos económicos e financeiros, em 29 de Março, último, em meia página, no Sector Informática e Modernização, transcreve do "Financial Times" (a bíblia da economia mundial) artigo de Peter Wise. Este entendido proclama o pioneirismo português da Carteira de Dinheiro Electrónica, liderança mundial no assunto, que está sendo adoptada para uso em toda a Europa. Arremata o jornalista Wise: a criação da Carteira de Dinheiro Electrónica pelos portugueses, pode ser comparada ao descobrimento do astrolábio no Século XV.

Conclui o Fernando, todo ufano, ao telefone: "Somos portugueses, modéstia à parte!"

\* \* \*

O Júlio Alves, de Chaviães, e a sua Ana, tiveram um percalço que os deixou no estaleiro por algum tempo.

Na semana do carnaval, aproveitando os dias feriados, resolveram fazer uma visita a parentes em Vitória, no Espírito Santo. A rodovia que tiveram de enfrentar é conhecida como, "da morte". Não obstante o cuidado com que dirigia foi impossível evitar uma carreta que vinha na contra mão, fazendo ultrapassagem proibida. O Júlio ainda deu uma guinada evitando o choque frontal mas não evitou a colisão. O "criminoso" da carreta seguiu em frente enquanto o carro dos nossos amigos rodopiava três vezes na estrada. A um embate daqueles ninguém escapa; eles só não ficaram no lugar porque, diz a Ana, — "gritei desesperadamente implorando a protecção de Nossa Senhora".

A Mãe do céu socorreu-os! O carro ficou imprestável, eles sofreram escoriações e cortes generalizados, costelas e braço quebrado mas sem risco de vida.

No meio da bagagem que ficou destruída, uma imagem de Nossa Senhora das Graças que levavam para o parente, ficou íntegra, sem um arranhão.

Naturalmente que o acontecido transtornou a vida deles. Socorro de emergência na estrada, primeiros atendimentos no hospital de Campos, traslado para o Rio, internamento, operações, com todo o sofrimento físico que tais situações provocam.

Ainda não totalmente restabelecidos, Júlio e Ana, contrariando disposições médicas e das próprias filhas, Dra. Vera e Dra. Cláudia, também médicas, tiveram de enfrentar a rotina de trabalho. Não por necessidade pessoal mas para não atrapalhar a vida de outros que dependem deles.

Proprietários de empresa comercial e industrial tem uma porção de funcionários, chefes de família, que precisam daquele trabalho. Sem os proprietários a empresa parava.

Os melgacenses, mais do que em si próprios, pensam nos seus semelhantes.

Avante, Júlio e Ana, quem está lá em cima vê essas coisas.

\* \* \*

Andou por aqui em tourné artística pelas Associações Portuguesas, o conjunto "Mundo Novo", de Águeda, Aveiro.

É um conjunto de jovens que vinha agradando através de seu disco transmitido pelos programas de rádio, portugueses.

A canção-marcha "Apita o comboio" foi muito divulgada e caiu no gosto da patriçada, daí o interesse em trazer o conjunto. Moçada mais ou menos simpática com o repertório rasteirinho, sempre na mesma toada.

\* \* \*

Também o grupo "Gerações", de Chã d'Égua, do concelho de Arganil, andou-se exibindo entre os compatriotas recolhidos em Casas de Saúde e Retiro de Idosos. Não deu bem para entender a que vieram. Conjunto de cantoria folclórica sem nada de extraordinário. O patrocinador que mandou vir o grupo, é do lugar...

\* \* \*

A Ana Ranhada voltou a dar o ar de sua graça.

Telefonou para saber da distribuição do nosso jornal que no endereço dela não chega desde Fevereiro.

Lamentavelmente os correios desta banda não estão dando maior importância a jornais e correspondência com porte pago. As reclamações sucedem-se e até editoriais em jornais tem focalizado o assunto mas, até agora, continua o mesmo descalço.

Contou a Ana que o António Côrtes, figura sumida das confraternizações melgacenses, finalmente apareceu. Indo a Niterói tratar de assuntos trabalhistas resolveu procurar o Mário Ranhada no Restaurante Bela-Blu. Antigos colegas do Peso muito tiveram a dizer. O Côrtes está bastante avantajado (gordo) o que quer dizer que as crises não tem passado por ele.

Curioso, neste encontro, e não é o primeiro melgacense que faz isso, o Côrtes entrou no Bela-Blu como cliente comum, foi servido pelos garçons, almoçou calmamente, pagou a conta e só então pediu para chamarem o proprietário, seu conterrâneo e amigo. Melgacense é assim mesmo: amizade desinteressada.

Os assuntos entre os dois acumulados mais de vinte anos, ficaram em dia.

A Ana informou ainda a próxima visita da cunhada Lucinda. A Lucinda Ranhada que vive no Porto, por várias vezes ameaçou visitar os irmãos aqui no Rio mas sempre desistiu.

Esperamos que desta vez seja para valer. Tem gente interessada em conhecer essa badalada gatona...

\* \* \*

O António Manuel, de Cristóval, e a sua Ernestina, foram passar a Páscoa com vocês, na terra.

Se no dia da Ressurreição de Cristo o clima se apresentou mais agradável que o costume, se o aroma das plantas e flores foi mais intenso que o normal, se toda a gente sentiu-se mais alegre e feliz, terá sido pelo significado do dia, o maior da Cristandade, e também pela presença desse casal amigo.

\* \* \*

Acabei de ler o livro "Reminiscências da Campanha do Paraguai", de autoria do general Dionísio Cerqueira. Este insigne militar brasileiro que, como voluntário, foi participar daquele conflito sul-americano, estudante de engenharia, fez carreira voltando do conflito como tenente. Prosseguiu no exército chegando ao posto máximo. Foi Ministro e ocupou cargos de destaque no governo Imperial. A chamada guerra do Paraguai, entre aquele país e a aliança Brasil, Argentina, Uruguai, durou de 1865 a 1870. O livro em questão foi escrito em 1900 e reeditado diversas vezes, a última de 1980, pelo seu alto valor histórico. Tudo isto para demonstrar a idoneidade do autor, personalidade de alto carácter, conhecimento e autoridade.

Pois bem, no referido livro, a página 89, o autor, referindo-se ao invulgar desempenho militar de Floriano Peixoto, personagem que chegou a Presidente da República, nos diversos momentos da luta, diz: "A sua bela carreira confirmou as esperanças dos seus amigos. Floriano, em Uruguiana, como tenente, comandava um vapor; em Tuitui, como capitão do batalhão de engenheiros, no Taí e no Timbó como maior do 25º de Voluntários e no Aquidabá como comandante do 9º de linha, foi o mesmo soldado, calmo nas mais violentas refregas arrastando a morte com a indiferença de um Tupi e a bravura de um português".

Dá uma certa vaidade e felicidade saber que personalidade ilustre apresentou como parâmetro, a bravura do português.

Como diz o Fernando Alves, modestia à parte, somos portugueses.

\* \* \*

E por aqui o povoleu começa a ficar assustado com a volta do fantasma, inflação. A ganância dos que estavam habituados a ganhos astronômicos na ciranda financeira, a falta de patriotismo de empresários que com pouca produção querem grandes lucros e o próprio povo, que por ter uma moeda mais forte na mão partiu para o consumismo desenfechado, são os factores que desequilibram as boas intenções do governo. Pelo que se entende, existe gente, principalmente nas classes privilegiadas, que querem a volta do pandemônio financeiro. E a raia miúda que continua ganhando salário de fome, setenta dólares por mês, paga as favas. Como diz um personagem de Chico Anísio: bem feito, quem mandou nascer pobre!...

\* \* \*

A Páscoa chegou. Quando vocês me lerem já passou. Mesmo assim formulei os melhores votos de felicidade e que a Ressurreição de Jesus sirva para fortalecer a fraternidade entre os melgacenses. Um abraço amigo para todos.

Rio, 14-04-95

## Pela Autarquia Contrastes da Gestão Socialista

Na reunião de 3 de Abril de 1995, os vereadores do P.S.D. perguntaram:

1) Se na escola do Convento, Fiães, já se tinha procedido à renovação das carteiras dos alunos e da professora e se o edifício na parte interior tinha sofrido alguns melhoramentos. A situação dessa escola era péssima — há poeiras, acreditem, que estão em melhores condições além de serem os pais dos alunos a fornecerem os materiais para tapar os tempos das carteiras. Esta situação foi posta em reunião camarária, em Janeiro de 1994 pelos vereadores do P.S.D.

2) Se o mobiliário da escola de Parada do Monte tinha sido renovado. Há anos que se queixam das condições das carteiras e não são atendidos.

3) Se relativamente aos acessos dos lugares dos Leiros e Surribas, em Roussas, tinha havido alguns progressos no sentido de se proceder à sua melhoria. Estes dois lugares já tinham maus acessos, mas com a abertura da estrada de Cavaleiros-Igreja, ficaram em piores condições.

Obtiveram como resposta que: — Na escola de Fiães ainda não se procedeu à renovação do mobiliário;

— Para a escola de Parada do Monte foi adquirido, nos últimos dias, o mobiliário;

— Relativamente aos acessos aos dois lugares, não aconteceu nada, pois o Sr. Presidente da Junta de Freguesia estava doente e não se pôde avançar.

É curioso registar que algumas escolas, poucas, têm televisão e vídeo, como material didáctico, o que achamos bem, e outras nem carteiras decentes têm, o que achamos muito mal. A Câmara não terá uns contos para comprar umas carteiras decentes para os alunos que frequentam a escola do Convento, em Fiães? Os vereadores do P.S.D. acham que sim e já o propuseram há

mais de um ano!

No fim da reunião, o Sr. Presidente apresentou propostas de várias casas comerciais para a compra de:

— um Jeep;  
— uma carrinha de 6 toneladas;  
— um carro para a Presidência.

Este assunto nunca tinha sido ventilado em qualquer reunião. Não se discutiu se havia necessidade de novos carros, se era o momento certo para a sua aquisição, se havia disponibilidades financeiras, etc.

Fomos esclarecidos pelo Sr. Presidente que se tratava de um assunto estudado e proposto (a quem?) pelos serviços técnicos:

— só havia uma carrinha 4L e um Jeep para os técnicos se deslocarem, e o Jeep, de tarde, estava sempre ocupado;

— a carrinha era necessária para o transporte de materiais para as obras; — o carro para a Presidência tem 150 mil quilómetros e é conveniente comprar um novo.

Relativamente ao Jeep, há muitas empresas que utilizam as 4L. Convinhamos que um Jeep é outra coisa!...

Relativamente ao carro da Presidência, o vereador Vergara Vaz estranhou que houvesse necessidade de trocar um carro a gasóleo com apenas 150.000 km. Foi informado pelo Presidente de que o carro era a gasolina, dado que os serviços técnicos, após estudo aprofundado — gostaríamos de ver esse estudo — indicaram como mais vantajoso, economicamente, um carro a gasolina e, além disso, diz o Sr. Presidente, o carro a gasolina é mais rápido —. Até parece que os carros a gasóleo não atingem os 120 Km/h com facilidade e que os carros dos ministros e da administração são todos a gasolina!

Nós não compreendemos! Há irracionalidades e contrastes gritantes, mas os melgacenses que tirem as ilacções!

Os vereadores do P.S.D.  
Vergara Vaz  
Carlos Antonino

## MELBRILHA Vende-se

Empresa de limpeza já bem lançada e com boa carteira de clientes, como poderá comprovar consultando o «Balanço e Contas» dos anos de actividade, **vende-se** por precisar de mais tempo de dedicação, acompanhamento e permanência que os actuais proprietários não podem dispensar.

Bom negócio para gente com iniciativa!

Contactar: Rua Velha - s/n 1º Dto. ou pelo Tel. 43111 - MELGAÇO



**SOLIZENDE**  
Soc. de Construções, Lda.

CONSTRUÇÃO E VENDA

Vila Praia de Âncora **A 200 METROS DO MAR**

Apartamentos com

- Garagem
- Antena Parabólica
- Parque Infantil
- Gás Canalizado
- Aquecimento Central
- Vistas para o mar

Escritório:  
Rua 5 de Outubro, 306  
Tel/Fax (058) 951655  
4915 - VILA PRAIA  
DE ÂNCORA

"Na Terra de Inês Negra" P.º Júlio Vaz  
Este livro está à venda na  
"Gráfica Melgacense" de  
Fabiano Costa